

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - MA
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA - SUDEPE
COORDENADORIA REGIONAL DE SANTA CATARINA - COREG/SC
AGÊNCIA DE ITAJAÍ

INFORME SOBRE AS PESCARIAS DE TUNÍDEOS COM ISCA-VIVA NO
ESTADO DE SANTA CATARINA
- II TRIMESTRE/1984 -

ITAJAÍ (SC), SETEMBRO DE 1984

UNIDADE DE BIOLOGIA PESQUEIRA

Relatório trimestral concernente ao projeto de Biologia Pes
queira de Atuns e Afins no estado de Santa Catarina, relativo ao II tri-
mestre de 1984.

Responsável pelo Projeto

José Heriberto Meneses de Lima

INFORME SOBRE AS PESCARIAS DE TUNÍDEOS COM
ISCA-VIVA EM SANTA CATARINA.

1- INTRODUÇÃO

O presente informe faz parte de uma série elaborada trimestralmente pela SUDEPE - Agência de Itajaí. Nele procura-se analisar o andamento das pescarias de tunídeos desenvolvidas pela frota baseada em Itajaí (Santa Catarina), na Região Sudeste/Sul, considerando-se as áreas de pesca, captura, esforço de pesca e rendimento da frota. O objetivo é fornecer aos empresários, armadores, pescadores etc., informações que permitam uma avaliação e melhor planejamento de suas atividades.

Os dados e informações analisados são fornecidos pelos mestres das embarcações, através do preenchimento dos "Mapas de Bordo", de amostragens realizadas nos desembarques, bem como informações obtidas diretamente junto aos pescadores através de entrevistas.

2- FROTA ATUANTE

Durante o II trimestre de 1984 um total de 24 embarcações realizaram desembarques em Santa Catarina, nos portos de Navegantes e Itajaí. Três destas embarcações são arrendadas, de origem japonesa, e as demais pertencem à frota nacional que opera na região sudeste e sul. Com relação a estes últimos, durante o período considerado 13 embarcações efetuaram desembarques tanto em Santa Catarina como no Rio de Janeiro.

A operação da frota, tomando como referência o número de desembarques/mes, foi sempre decrescente, iniciando-se com 31 desembarques no mes de abril, passando para 24 em maio e 17 no mes de junho. Verificou-se, principalmente no mes de abril, maior ocorrência de desembarques de embarcações de outros estados.

3- ÁREAS DE PESCA

As pescarias desenvolveram-se em toda a extensão da área de pesca das regiões sudeste-sul, desde os blocos localizados nas imediações do Banco de Vitória (20038) até aqueles a Sudeste da Barra de

Rio Grande (32050 e 33050). Observou-se como regra geral para as duas frotas, nacional e arrendada, que as pescarias progressivamente deslocaram-se em direção ao Norte, mas acentuadamente a partir do mês de maio. Evidenciou-se também uma diminuição da área de operação; que no final do trimestre abrangia tão somente os pesqueiros situados entre as latitudes de 24°S e 28°S. A maior concentração das pescarias verificou-se nos blocos 25045, 27047 e 28047.

4- COMPOSIÇÃO DAS CAPTURAS

A partir dos dados de desembarque, mostrados na Tabela I, observa-se que a participação percentual do bonito listrado na produção em peso desceu dos níveis superiores a 90%, onde sempre mantinha-se, ao passo que a produção de albacora branca mostrou tendência de crescimento bem acentuado no final do período (junho). Uma outra espécie com produção ascendente foi o dourado, que participou com cerca de 7% na produção desembarcada, cuja produção mostrou crescimento gradual no trimestre.

5- COMPORTAMENTO DA PRODUÇÃO

A produção total desembarcada (1903,3 ton) foi cerca de 20% superior àquela registrada em idêntico período do ano de 1983. Relativamente ao presente ano, a produção situou-se praticamente no mesmo nível daquela do I trimestre. Analisando o comportamento da produção por frota, observa-se que a frota nacional vem continuamente elevando sua participação na produção total, tendo contribuído com 46% do total desembarcado pelas duas frotas. Em relação a idêntico período de 1983 e ao I trimestre de 1984, o incremento da produção da frota nacional foi de 53% e 95%, respectivamente.

Com relação a frota arrendada, a produção manteve-se no mesmo nível do II trimestre de 1983 e mostrou um decréscimo de 30% em relação ao I trimestre de 1984.

6- TENDÊNCIAS DO ESFORÇO DE PESCA E DA CAPTURA

As tabelas de II a IV apresentam dados e parâmetros principais relativos a operação das frotas, a partir de informações coletados pelo sistema Mapas de Bordo. Para a frota arrendada, o índice de cobertu

ra deste sistema, expresso pela relação mapas coletados/total de viagens realizados, foi de 100%, enquanto para a frota nacional foi de 44,4%.

Analisando os dados da tabela II, onde é apresentado por mes o número de dias dispendido por frota em cada atividade da pescaria, observa-se que o desempenho das frotas foi bastante aquém daquele verificado no I trimestre do ano. A participação de dias de procura sem pesca, que no I trimestre situou-se em 13% e 32%, elevou-se para 40% e 50%, respectivamente, para a frota japonesa e nacional. Tendência inversa verificou-se para dias de pesca efetiva, para ambas as frotas.

Os demais parâmetros não apresentaram grandes variações, exceto para dias de pesca de isca-viva, que mostrou redução para ambas as frotas, como consequência da implementação das pescarias de isca-viva por pequenas traineiras, que passaram a dedicar-se mais a esta atividade, e que inclusive passaram a suprir de isca-viva algumas viagens dos barcos arrendados, que antes capturavam sua própria isca.

Avaliando o desempenho das frotas, com base nas taxas de captura e considerando como esforço de pesca o tempo total dispendido em procura e pesca, observa-se que a frota nacional obteve melhores rendimentos no mes de abril, embora o valor da taxa de captura de junho tenha sido bem próximo a esta; quanto a frota japonesa, a mais elevada taxa de captura foi atingida em junho. Os valores médios da taxa de captura para a frota nacional e arrendada foram, respectivamente 2,7 e 6,3 ton por dia de pesca/procura. Os valores mínimos para ambas as frotas verificaram-se no mes de maio (tab. III).

Em relação ao primeiro trimestre do ano em curso as taxas de captura média apresentaram decréscimos da ordem de 36% (frota nacional) e 61% (frota arrendada).

Quanto a distribuição espacial do esforço de pesca e captura (tabela IV), observa-se para ambas as frotas uma maior concentração de dias de pesca/procura nos blocos 27047 e 28047, que reunidos somaram cerca de 55% do esforço aplicado em toda a área explorada (que compreendeu 20 blocos estatísticos de 1° x 1°). Todavia, vale salientar que apenas reduzida proporção do número de dias de procura aplicados no bloco 27047 foi convertido em pesca efetiva, acontecendo o contrário para o bloco 28047, onde cerca de 60% de dias de procura foi convertido em pesca efetiva. Os mais elevados índices de captura foram obtidos no bloco 28047,

para a frota japonesa. Outro bloco estatístico que também apresentou bons rendimentos foi o 30048, com taxa de captura acima da média do período.' As melhores taxas de captura da frota nacional foram registrados nos blocos localizados na parte sul da área de pesca(32050 e 33050), todavia o esforço de pesca aplicado nestes blocos foi bastante reduzido, e assim estes índices podem não expressar a produtividade real das pescarias. Quanto a taxa de captura para o bloco 28047, a mesma atingiu valor duas vezes superior à média do período.

O maior volume de captura foi também obtido no bloco 28047, cerca de 68% do total da captura controlado no período (tabela IV).

T A B E L A I

DESEMBARQUES MENSAIS DE ATUNS E AFINS NAS PESCARIAS COM ISCA-VIVA NO ESTADO DE SANTA CATARINA,
 POR TIPO DE FROTA, NO II TRIMESTRE DE 1984.

(TON)

MESES	FROTA NACIONAL						FROTA ARRENDADA						TOTAL
	BONITO	ALBACORA LAGE	ALBACORA BRANCA	DOURADO	OUTROS	SUBTOTAL	BONITO	ALBACORA LAGE	ALBACORA BRANCA	DOURADO	OUTROS	SUBTOTAL	
ABRIL	277,1	9,3	-	25,6	0,1	312,1	329,0	1,1	-	-	-	330,1	642,2
MAIO	247,1	11,2	0,1	32,7	0,2	291,3	130,6	2,0	-	-	-	132,6	423,9
JUNHO	134,3	5,8	62,6	72,0	0,7	275,4	559,0	2,8	-	-	-	561,8	837,2
TOTAL	658,5	26,3	62,7	130,3	1,0	878,8	1.018,6	5,9	-	-	-	1.024,5	1.903,3

FONTE: SISTEMA CONTROLE DE DESEMBARQUE
 EMPRESAS DE PESCA

TABELA II

DADOS OPERACIONAIS DAS PESCARIAS DE TUNÍDEOS COM ISCA-VIVA EM SANTA CATARINA,
NO II TRIMESTRE DE 1984.

FROTA NACIONAL

MESES	Nº DE BARCOS CONTROLADOS	Nº DE VIAGENS	TOTAL DE DIAS/MAR	DIAS DE ATIVIDADE					CAPTURA (Kg)
				ISCA	VIAGEM	PROCURA S/PESCA	PESCA	MAU TEMPO	
ABRIL	7	9	45	6	4	18	17		124362
MAIO	7	11	84	13	4	51	14	2	109111
JUNHO	6	8	66	05	10	30	18	3	163943
TOTAL	20	28	195	24(12,3)	18(9,2)	99(50,8)	49(25,1)	5(2,6)	397416
				FROTA ARRENDADA					
ABRIL	3	6	78	19	3	28	22	6	260291
MAIO	3	6	72	8	3	35	24	2	185326
JUNHO	3	7	71	8	1	27	32	3	606068
TOTAL	9	19	221	35(15,8)	7(3,2)	90(40,7)	78(35,3)	11(5,0)	1.051685

FONTE: SISTEMA MAPAS DE BORDO

OBS: Os números entre parenteses referem-se ao percentual em relação ao total de dias de atividade

T A B E L A III

CAPTURA, ESFORÇO DE PESCA E CAPTURA POR UNIDADE DE ESFORÇO (CPUE) MENSALIS, NAS PFSCARIAS DE TUNÍDEOS COM ISCA-VIVA EM SANTA CATARINA, NO II TRIMESTRE DE 1984.

FROTA NACIONAL

MESES	ESFORÇO DE PESCA					CPUE (KG)			
	CAPTURA (Kg)	Nº DE VIAGENS	DIAS DE MAR	DIAS DE PESCA/PROCURA	DIAS DE PESCA EFETIVA	CAPTURA P/VIAGEM	CAPTURA P/DIA DE MAR	CAPTURA POR DIA DE PESCA/PROCURA	CAPTURA POR DIA DE PESCA EFETIVA
ABRIL	124362	9	45	35	17	13818	2764	3553,2	7315
MAIO	109111	11	84	65	14	9919	1299	1678,6	7793
JUNHO	163943	8	66	48	18	20492	2484	3415,4	9108
TOTAL	397416	28	195	148	49	14193	2038	2685,2	8110
FROTA ARRENDADA									
ABRIL	260291	6	78	50	22		3337	5205,8	11831
MAIO	185326	6	72	59	24		2574	3141,1	7721
JUNHO	606068	7	71	59	32		8536	10272,3	18939
TOTAL	1051685	19	221	168	78		4759	6260,0	13483

FONTE: SISTEMA MAPAS DE BORDO

OBS: A informação sobre número de viagens não foi utilizada para calcular a CPUE da frota arrendada porque a maioria das viagens passou de um mês ao outro.

T A B E L A IV

CAPTURA, ESFORÇO DE PESCA E CAPTURA POR UNIDADE DE ESFORÇO (CPUE), POR BLOCOS DE 1º DE LADO, NAS PESCARIAS DE ATUNS E AFINS COM ISCA-VIVA EM SANTA CATARINA, NO II TRIMESTRE DE 1984.

BLOCOS 1º x 1º	ESFORÇO DE PESCA		CAPTURA (KG)	C P U E (KG)	
	DIAS DE PESCA/ PROCURA	DIAS DE PESCA EFETIVA		CAPTURA POR DIA DE PESCA/PROCURA	CAPTURA POR DIA DE PESCA EFETIVA
20038	1	1	175	175,0	175,0
20039	1	-	-	-	-
22040	2	-	-	-	-
23041	1	-	-	-	-
23044	1	-	-	-	-
24043	3	1	197	65,6	197,0
24044	6	2	3542	590,3	1771,0
25045	15	5	71688	4779,2	14337,6
25046	7	1	24143	3449,0	24143,0
26046	12	3	14895	1241,2	4965,0
27046	6	2	3243	540,5	1621,5
27047	21	3	8857	421,7	2952,3
27048	2	-	-	-	-
28047	68	43	811328	11931,2	18868,1
29047	1	-	-	-	-
29048	2	1	3961	1980,5	3961,0
30047	1	1	1015	1015,0	1015,0
30048	14	12	104935	7495,3	8744,6
31049	2	2	2753	1376,5	1376,5
32050	2	1	953	476,5	953,0
TOTAL	168	78	1051685	6260,0	13483,1
	FROTA		NACIONAL		
23041	3	-	-	-	-
24044	1	-	-	-	-
25045	4	1	526	131,5	526,0
25046	23	4	20220	879,1	5055,0
26046	2	1	13810	6905,0	13810,0
26047	11	3	27825	2529,5	9275,0
27047	51	15	89768	1760,1	5984,5
27048	1	-	-	-	-
28047	30	18	165602	5520,1	9200,1
29048	9	3	5213	579,2	1737,6
30048	4	1	2175	543,7	2175,0
30049	1	-	-	-	-
31049	4	-	-	-	-
32050	3	1	21735	7245,0	21735,0
33050	2	2	26300	13150,0	13150,0
TOTAL	149	49	373174	2504,5	7615,8

FONTE: SISTEMA MAPAS DE BORDO